

REPRODUÇÃO

**BAHIA**

Patrimônio Bahia apresenta:

**CENTRO HISTÓRICO EM AÇÃO**



Os encontros virtuais fazem parte do projeto "Centro Histórico em Ação – Diálogos" e continuam neste mês

**EVENTO** Compartilhar conteúdos que contribuam para um Centro Histórico mais vivo e pulsante, não só para turistas, mas, principalmente, para os moradores. Pautar políticas públicas aos governantes. Discussão de sonhos em contraposição a uma realidade difícil. Lideranças comunitárias, moradoras e guias turísticas se reuniram para mais um encontro virtual do projeto "Centro Histórico em Ação" ontem, com realização do Instituto ACM e Associação do Centro Histórico Empreendedor (ACHE).

"Quando o turista desce na Praça da Sé e é abordado por 20 pessoas ou roubado, isso me preocupa muito como guia de turismo. Como moradora, queria que as autoridades competentes me respondessem por que as etapas de restauração ainda não foram concluídas. O Centro não pode ser só um shopping a céu aberto", argumentou Creusa Carqueja, vice-presidente e conselheira do Sindicato dos Guias de Turismo do Estado da Bahia (Singtur).

Junto a ela, debateram Ana Caminha, líder da comunidade da Gamboa de Baixo e Articulação do Centro Antigo; Bárbara Oliveira, presidente da Associação dos Moradores do Pelourinho e Antigo Maciel; e Tânia

## 'O Pelourinho não pode ser só um shopping a céu aberto'

Pastore, conselheira comunitária do Centro/Brotas. A medição do debate ficou por conta de Claudia Vaz, diretora executiva do Instituto ACM e da jornalista e radialista Doris Pinheiro.

O sentimento de pertencimento e a relação disso com o cuidar da cidade também foram pautas abordadas. Para Tânia Pastore, se pensás-

semos a cidade como se fosse nossa própria casa, ela, com certeza, estaria em melhores condições. Moradora do Santo Antônio Além do Carmo há 20 anos, ela tem o sonho de que o bairro ainda seja um lugar a ofertar moradia e empregos dignos.

E por que não instalar mais moradias para funcionários do estado ou da pre-

feitura no Centro? Foi outro questionamento feito por Creusa. "Assim, pessoas que prestam serviço aqui vão saber de fato o que acontece". Majoritariamente destinada ao turismo, a preocupação é que as políticas públicas não levem em consideração os moradores, cada vez mais escassos na região desde a expansão da cidade

•• Nós temos que pensar no nosso entorno como se fosse nosso lar **Tânia Pastore**  
conselheira comunitária do Centro/ Brotas

•• Tem sido feita uma tentativa de acerto ao ajudar os trabalhadores informais, como o cadastro a esses trabalhadores. O policiamento também melhorou bastante **Creusa Carqueja**

Vice-presidente e conselheira do Sindicato dos Guias de Turismo do Estado da Bahia

na direção norte.

Em contraponto, para Creusa, ações têm sido tomadas pelo poder público nos últimos anos, que facilitam, levemente, a ocupação na região, mesmo que destinadas ao turismo. "Tem sido feita uma tentativa de acerto ao ajudar os trabalhadores informais, como o cadastro a esses trabalhadores. O policiamento também melhorou bastante", pontuou.

Os encontros virtuais fazem parte do projeto "Centro Histórico em Ação – Diálogos" que já reuniu especialistas nessas áreas e agora expande a discussão, com a presença das principais lideranças populares da região. Os próximos encontros da série acontecem nos dias 23 e 30 deste mês.

# Aponte seu celular para os seus direitos.

Baixe aqui o Código de Defesa do Consumidor.



**Sabe como se ligar em todos os seus direitos como consumidor? É só ligar o celular.** Pois é, a Prefeitura acaba de lançar uma versão digital e interativa do Código de Defesa do Consumidor, que você acessa direto do seu smartphone. É mais uma inovação da Prefeitura de Salvador para você.

Saiba mais acessando nossas redes:

[codecon.salvador.ba.gov.br](http://codecon.salvador.ba.gov.br) [@codecon\\_salvador](https://www.instagram.com/codecon_salvador)

**CODECON**  
Diretoria de Ações de Proteção e Defesa do Consumidor

Secretaria de Ordem Pública



**SALVADOR**  
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL